

Mãos à Obra - Pintura e Pequenos Arranjos

Leonardo Natal

Relatório de Actividades

Resumo—Mãos à Obra foi um atividade de voluntariado desenvolvida junto ao Centro Social Paroquial do Campo Grande, dentro do escopo da disciplina de Portifólio Pessoal, ministrada no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa e sob supervisão do Professor Rui Santos Cruz. Consistiu de três atividades menores desenvolvidas aos Sábados: instalação de protetores de madeira na parede das salas de aula, retirada e transporte de terra de um jardim e preparação e pintura de um banco de jardim. Como resultados obtidos, destacam-se os seguintes *soft-skills*: aquisição de maior proatividade, trabalho em equipa, liderança e gestão de tempo.

Palavras Chave—Instituto Superior Técnico de Lisboa, Portifólio Pessoal, Centro Social Paroquial do Campo Grande, voluntariado.

1 INTRODUÇÃO

DURANTE os meses de abril e maio, foram desenvolvidas atividades de cunho voluntário junto ao Centro Social Paroquial do Campo Grande [1], Lisboa, Portugal. Tal atividade esteve vinculada à disciplina de Portifólio Pessoal, ministrada no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa e sob supervisão do Professor Rui Santos Cruz. Foram realizadas pinturas e pequenos arranjos visando ajudar a instituição a remodelar e a manter seus espaços. Foi-se enfatizado logo de início a importância deste tipo de trabalho colaborativo no dia-a-dia da instituição.

A seguir são discutidas as razões para escolha da atividade, seguidas pelas atividades desenvolvidas. Ao final são expostas as principais dificuldades encontradas durante o voluntariado.

2 RAZÕES PARA ESCOLHA DA ATIVIDADE

Foi buscada uma atividade que se distanciasse do cotidiano acadêmico vivido no Instituto Superior Técnico. Assim, opções como desenvolvimento de sites para instituições e aulas acerca

de ferramentas informáticas foram postas em segundo plano. Foram buscadas atividades manuais e que pudessem ajudar outras pessoas. Em especial, a atividade Mãos à Obra mostrou-se particularmente instigante, uma vez que é capaz de aliviar um pouco da densa rotina da faculdade. Desta maneira, foi colocada como primeira opção no processo de candidatura e acabou por ser aquela a mim designada.

3 ATIVIDADES

Por motivos detalhados a frente, os trabalhos foram desenvolvidos aos sábados. Consistiram principalmente de três atividades no Centro Paroquial: instalação de protetores em paredes, ensacamento e transporte de terra e preparação e pintura de banco de jardim. Cada uma delas é detalhada a seguir.

3.1 Instalação de Protetores nas Paredes

Esta foi a atividade principal para a qual fui designado inicialmente. Consistiu na instalação de protetores de madeira nas salas de aula do Centro Paroquial para garantir uma maior durabilidade da pintura das paredes. Isto justificase porque devido ao espaço disponível as cadeiras recorrentemente encostam nas paredes deixando marcas bastante visíveis. Além disso, há de se considerar que as salas são usadas

- Leonardo Natal, nr. 80675,
E-mail: leonardo.natal@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito enviado a 06 de Junho de 2015.

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Orthog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	0.8	1.0	0.4		1.0	0.8	0.8	1.0	1.0	0.6	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

majoritariamente por crianças, o que dificulta ainda mais sua conservação. Foram então instalados aproximadamente 20 metros de protetores da seguinte maneira:

- Sala 35: foi completado o fundo da sala e parte lateral (Figura 1);
- Sala 37: foi completado o fundo da sala (Figura 2);
- Sala 39: foram instalados protetores em todas as paredes (Figura 3).



Figura 1. Sala 35 foi completado o fundo e parte lateral da sala.



Figura 2. Sala 37 foi completado o fundo da sala.

Vale ressaltar que, apesar de não terem sido terminadas todas as salas, o trabalho foi interrompido por falta de material, como será detalhado a frente.

3.2 Ensacamento e Transporte de Terra

Esta atividade consistiu em retirar a terra de um jardim que fica na fachada da Paróquia para que pudesse ser feita a manutenção necessária. Nomeadamente, substituir a manta



Figura 3. Sala 39 foi completamente feita.

protetora e refazer a impermeabilização do fundo do jardim. A grande dificuldade resultou da falta de infra-estrutura para locomoção da terra. Foi necessário ensacar a terra em sacos de lixo simples e transportá-los em um carrinho auxiliar até o piso térreo, passando por espaços apertados dentro do prédio e utilizando o elevador social. A Figura 4 mostra o fundo do jardim após a retirada da terra. É possível ver as pedras utilizadas, além da manta que será substituída.

3.3 Preparação e Pintura de Banco

Esta atividade consistiu em pintar um Banco de Jardim que há no terraço da Paróquia. Foi realizada em duas etapas:

- 1) Preparação do Banco: o banco foi lixado, respeitando-se as especificidades de cada um dos dois tipos de superfície que constituem o banco (madeira e metal) e, assim, utilizando os adequados tipos de lixa. Após isso, o banco foi lavado para que fossem removidos quaisquer vestígios de sujeira e o pó resultante do processo de lixar [2].
- 2) Pintura da Madeira: foi pintada primeiro a parte de madeira do banco uma vez que esta é mais delicada e vulnerável a respingos de tinta.
- 3) Pintura do Metal: por último foi pintada a parte de metal da banco, incluindo os lados internos que exigiram especial atenção, uma vez que são de difícil acesso e muitas vezes estão encostados na madeira.



Figura 4. Jardim na fachada da Paróquia.



Figura 5. Banco de jardim.

Na Figura 5 é possível ver o resultado final desta atividade.

4 DIFICULDADES

Foram enfrentadas algumas dificuldades durante a execução dos trabalhos, dentre as quais vale destacar:

- Ausência de Ferramentas adequadas: foi sentida a falta de algumas ferramentas que auxiliariam e abreviariam o tempo despendido para se realizar algumas das atividades.
- Horários disponíveis: foi necessário respeitar as restrições de horário para realização dos trabalhos, especialmente aqueles que resultam em produção de muito ruído sonoro. Isto porque na maior parte do tempo os espaços são utilizados por crianças que, ou estão tendo aulas, ou estão dormindo. Deste modo, as atividades tiveram que ser desenvolvidas aos sábados.
- Ausência de material: conforme dito anteriormente, no início fomos alocados para instalar protetores nas paredes. Entretanto, devido a ausência de material logo no início e a sua compra que não foi realizada durante todo o tempo em que estivemos presente, fomos obrigados a procurar outros afazeres.
- Ausência de pessoal para nos auxiliar: sentiu-se falta de alguém bem informado que nos pudesse ajudar em relação às atividades que poderíamos desenvolver, bem como dos recursos disponíveis.

Cabe dizer que a alta rotatividade das pessoas que trabalham no centro, seja como funcionário fixo ou como voluntário, ajuda a explicar parte dos problemas encontrados e, assim, é um desafio para a gestão do espaço.

5 CONCLUSÃO

Apesar das dificuldades encontradas, considera-se que o trabalho desenvolvido foi relevante para a comunidade que usufrue dos espaços físicos da Paróquia. Para além disso, houve um aperfeiçoamento pessoal no que tange ao lidar com os mais variados perfis de pessoas que se encontravam presente, na organização e gestão do tempo necessários e no trabalho em equipa.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer todos aqueles envolvidos, direta e indiretamente, nesta atividade que contribuiu para meu aperfeiçoamento pessoal.



Em especial a Senhora Maria Helena Presas e ao Professor Rui Santos Cruz pela oportunidade.

REFERÊNCIAS

- [1] C. S. P. do Campo Grande. (2015) WebPage portal paroquia. [Online]. Available: <http://www.igrejacampogrande.pt/cg/,urldate={2015-06-10}>
- [2] B. Bodoano. (2008) Life and Style don't start painting until you've read this.

APÊNDICE

DECLARAÇÃO DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE

	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE	

DECLARAÇÃO

O Centro Social Paroquial do Campo Grande declara para os devidos efeitos que

Leonardo Beage Natal, TR IV651V113, fez
voluntariado neste Centro no Projeto 'Mãos à obra', tendo realizado tarefas de requalificação de
espaços, totalizando 20 horas.

A obra realizada permitiu requalificar espaços e foi de enorme utilidade para esta instituição.

Lisboa, 3 de Junho de 2015


Pela Direcção
Maria Helena Presas